

VER



sugestões
online



A HORA DA ESTRELA
UM FILME DE SUZANA AMARAL, 1985

... pensava com satisfação: sou dactilógrafa e virgem e gosto de coca-cola. Só então vestia-se de si mesma, passava o resto do dia representando com obediência o papel de ser.

Clarice Lispector

A partir da última novela de Clarice Lispector, «A Hora da Estrela», se produziu e realizou o filme com o mesmo nome, oito anos mais tarde. Um filme que consegue retratar impecavelmente uma época, uma classe social e uma personagem muito especial, como o são sempre as personagens de Clarice.

É um filme muito considerado no panorama brasileiro. Ganhou o Urso de Prata e o prémio da crítica no Festival de Berlim em 1986. Já no ano anterior tinha sido o vencedor do Festival de Brasília: melhor filme; melhor edição; melhor fotografia; melhor atriz, melhor ator.

Macabéa, uma nordestina de dezanove anos, órfã de pai, de mãe e de tia que a criou, vai para São Paulo e emprega-se como datilógrafa, mesmo sendo uma nulidade nesse trabalho, porque aceita um salário de miséria. Vive numa pensão pobre onde partilha o quarto com outras raparigas, distraíndo-se apenas ouvindo rádio. Todos os ambientes são tristes e a vida é desprovida de qualquer emoção, mas Macabéa vive numa espécie de imunidade ao vazio e ao tédio. Não é bonita, não sabe seduzir, não sabe representar papéis. Macabéa sabe muito pouco da vida porque é só inocência e virgindade de existir. Mas como nos cativa esta menina boa e desajeitada! Macabéa encontra um rapaz, que ela julga ser um namorado, que a troca pela amiga, Glória. Glória aconselha-lhe uma visita à cartomante. Como as cartomantes decidem destinos involuntariamente na literatura brasileira!...



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista